



7º Congresso Florestal Nacional

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Conhecimento e Inovação

Resumos

Vila Real / Bragança
5 - 8 Junho 2013

Ficha técnica

7 Congresso Florestal Nacional – Resumos

Editores: João Bento, José Lousada, Amílcar Teixeira

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Vila Real e Bragança, Portugal.

Junho 2013

Tiragem

300 exemplares

ISBN: 978-972-99656-3-0

Dep. Leg. 359255/13

Impressão

Minerva Transmontana, Tipografia, Lda.

Esta publicação foi patrocinada pelo

Programa – Fundo de Apoio à Comunidade Científica/FCT

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Avaliação da eficácia da aplicação de herbicidas no controle de espécies invasoras lenhosas em áreas geridas pela Parques de Sintra – Monte da Lua.....	74	Vantagens e dificuldades da apicultura portuguesa em modo de produção biológico.....	83
P. Soares, J.P. Pina e N. Oliveira		Mário Gomes, João Casaca, Luís Dias, Paula Cabo, Miguel Vilas-Boas	
sIMFLOR – Plataforma para Simuladores da Floresta em Portugal.....	75	Análise nutricional de espécies de cogumelos silvestres do género <i>Boletus</i>: <i>Boletus porosporus</i> e <i>Boletus regius</i>.....	84
Margarida Tomé, Joana Amaral Paulo, Sónia Pacheco Faias, Susana Miguel Barreiro, João Nunes Palma		Ana Raquel Leal, Lillian Barros, Anabela Martins, Isabel C.F.R. Ferreira	
Avaliação da capacidade do modelo 3PG para reproduzir a produtividade da <i>E. globulus</i> a nível regional.....	76	Integrating mycological resources in forest management, regional policies and regulations: A 12-year balance of the Program of Forest Mycology in Castilla y León (Spain).....	85
Margarida Tomé, Susana Barreiro e José Tomé		F. Martínez-Peña, A. Picardo, J.A. Lucas, F.J. Ezquerria, J. Latorre, J.M. Alteltarrea, R. Gomez, A. Esteban and J. Rondet	
Phenology and decline of cork oak in the region of Grândola, Portugal.....	77	Flora Aromática e Medicinal da Ecopista do Dão.....	86
Maria Carolina Varela, Teresa Valdivieso		A. Melo, L. Nunes e C. Costa	
É possível cultivar paricá na Europa?.....	78	Uma contribuição para o inventário químico e nutricional de cogumelos silvestres comestíveis do Nordeste Transmontano.....	87
Sabrina B. Vieira, Jaqueline M. Gomes, João O. P. de Carvalho		Eliana Pereira, Anabela Martins, Isabel C.F.R. Ferreira	
PRODUTOS NÃO LENHOSOS E SILVESTRES.....	79	Factores com influência na frutificação de espécies macrofúngicas em povoamentos de castanheiro: resultados obtidos nos últimos 10 anos.....	88
Recursos micológicos do montado de sobre.....	80	Eric Pereira, Teresa Lino-Neto, Rui M. Tavares e Paula Baptista	
Barrento, M. J., Ramos, A. P., Azevedo Gomes, A., Machado, H.		Produção de Açai (<i>Euterpe oleracea</i>) na região norte do Brasil (2000-2011).....	89
European non-wood forest products (NWFPs) network.....	81	Maurício Vassali, Vinícius Spolaor Fantinel, Priscilla Félix Schneider	
Luís Fontes e Margarida Tomé			
Modelling growth and pine nuts production for <i>Pinus pinea</i> under changing environmental conditions.....	82		
Luis Fontes e Margarida Tomé			

Uma contribuição para o inventário químico e nutricional de cogumelos silvestres comestíveis do Nordeste Transmontano

Eliana Pereira ^{1,2}, Anabela Martins ², Isabel C.F.R. Ferreira ^{1,2,*}

¹CIMO-ESA, Instituto Politécnico de Bragança

²Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

e-mail: iferreira@ipb.pt

Resumo. Os cogumelos silvestres são um importante recurso complementar de ecossistemas florestais e outros, sendo amplamente valorizados pelas indústrias alimentar e farmacêutica. Para além de serem considerados nutricionalmente excelentes, acumulam uma variedade de metabolitos bioativos nomeadamente, compostos fenólicos, policétidos, terpenos, esteroides e polissacáridos, com propriedades antioxidantes, imunomoduladores, hepatoprotetoras, anti-inflamatórias, antidiabéticas, antivirais, antimicrobianas e antitumorais. O presente trabalho apresenta resultados de caracterização química, nutricional e bioativa de espécies de cogumelos silvestres comestíveis de diferentes habitats (*Castanea sativa*, *Pinus* sp., *Quercus* sp., prados e povoamentos mistos). O valor nutricional foi obtido após determinação da humidade, proteínas, lípidos, glúcidos e cinzas. A determinação de macronutrientes incluiu também a análise de mono e oligossacáridos (açúcares) e ácidos gordos por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a deteção

por índice de refração (HPLC/RI) e por cromatografia gasosa acoplada a deteção por ionização de chama (GC/FID), respetivamente. A análise de micronutrientes envolveu a determinação de tocoferóis por HPLC-fluorescência, ácido ascórbico e carotenoides por técnicas espectrofotométricas. Finalmente, a análise de não-nutrientes englobou a determinação de fenóis e flavonóides totais, relacionando-os com as propriedades antioxidantes, avaliadas pela atividade captadora de radicais livres, poder redutor e inibição da peroxidação lipídica. As espécies de cogumelos estudadas revelaram uma proporção equilibrada de macronutrientes, mas também micronutrientes importantes (tocóferóis, ácido ascórbico e carotenoides) e não-nutrientes (fenóis) com propriedades bioativas, nomeadamente potencial antioxidante. Sendo uma fonte importante de antioxidantes, as espécies estudadas, principalmente *Suillus variegatus* (proveniente de um habitat de *Pinus* sp.), *Boletus armenicus* (proveniente de um habitat de *Castanea sativa*), *Clavariadelphus pistillar* (proveniente de um habitat de *Quercus* sp.), *Agaricus lutosus* (proveniente de um prado) e *Bovista aestivalis* (proveniente de um povoamento misto), podem ser incorporadas na alimentação como nutracêuticos e/ou alimentos funcionais, contribuindo para a manutenção e promoção da saúde, longevidade e qualidade de vida.

Agradecimentos: FCT e COMPETE/QREN/EU- projeto de investigação PTDC/AGR-ALI/110062/2009 e projeto estratégico PEst-OE/AGR/UI0690/2011).

ORGANIZAÇÃO

